

A POLÍCIA AMERICANA METRALHA POPULARES NUMA IGREJA DE TRIESTE

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

MASSACRE DE FLAGELADOS PELA POLÍCIA CEARENSE

Saudado na Câmara o 36º. Aniversário da Revolução Socialista de Outubro

DECRETA VARGAS PARA SERVIR AOS AMERICANOS.

LIQUIDAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Passando por cima do art. 155 da Constituição e mandando o Congresso às urtigas, Getúlio entrega a cabotagem a navios estrangeiros,

RESULTADOS: LOIDE E COSTEIRA: 200 MILHÕES DE CRUZEIROS DE DEFICIT; MAC CORMAK (AMERICANA): 8 MILHÕES E 900 MIL DÓLARES DE LUCROS — LEILÃO DOS NAVIOS NACIONAIS, DE ACORDO COM AS ORDENS IANQUES — UMA AFRONTA AOS MARITIMOS E A TODO O POVO

O artigo 155 da Constituição diz taxativamente que a navegação de cabotagem (entre portos nacionais) é privativa dos navios brasileiros. A modificação ou revogação do texto constitucional só poderá ser feita pelo Congresso Nacional.

Entretanto, para servir aos armadores norte-americanos, Vargas, de acordo com seu Ministro da Viação, José Américo, violando a Constituição e mandando às urtigas o Congresso, acaba de prorrogar por mais seis meses a concessão aos navios estrangeiros (principalmente norte-americanos) do transporte de cargas entre portos nacionais.

DUPLO CRIME
Vargas comete, assim, um duplo crime: atenta frontal-

mente contra a Constituição e condena à falência a Marinha Mercante Nacional, em

FIRME A GREVE EM MORRO VELHO

Interdição das minas da Companhia até que sejam pagas as dívidas aos operários, pede o advogado do Sindicato dos mineiros — Renânia no Rio entre grevistas e patrões

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — Continua firme a greve dos trabalhadores das minas de Morro Velho. Segundo as últimas informações procedentes de Nova Lima, o Ministro do Trabalho de Vargas, Jango Goulart, diante da resistência heróica dos grevistas, está agora disposto a promover uma conferência com representantes dos mineiros e dos empregadores para solucionar a questão.

Por seu turno, os trabalhadores em sua última Assembleia Geral repudiaram a proposta apresentada na Justiça do Trabalho.

Os grevistas continuam no propósito de só voltarem ao trabalho depois de satisfeitas todas as suas reivindicações. A diretoria do Sindicato está disposta, até mesmo a hipoteca, o prédio onde funciona a sede, com o objetivo de recolher mais fundos para a manutenção da parede.

Por seu turno, os trabalhadores em sua última Assembleia Geral repudiaram a proposta apresentada na Justiça do Trabalho.

Os grevistas continuam no propósito de só voltarem ao trabalho depois de satisfeitas todas as suas reivindicações.

A diretoria do Sindicato está disposta, até mesmo a hipoteca, o prédio onde funciona a sede, com o objetivo de recolher mais fundos para a manutenção da parede.

O advogado do Sindicato dos trabalhadores solicitou ao T.R.T. interdição das minas de Morro Velho até que sejam pagas as dívidas aos operários.

O Ministro do Trabalho homologou, ontem, o acordo firmado entre os Sindicatos dos Proprietários de Jornais e dos Jornalistas para o aumento de salário dos profissionais da imprensa na base de 80 por cento sobre os ordenados de 1949.

MENTIRAS E CALUNIAS

A diferença entre as duas chapas é de 187 votos a favor da Chapa Progressista, à qual basta obter 66 dos 318 votos da Corcovado para ter sua vitória assegurada. Daí o desespero que se apossou do reagido Josias Silva, que lançou um manifesto nos teles de Corcovado, documentado e apadrinhado, elevado de calúnias à Chapa Progressista e à IMPRENSA POPULAR.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS JORNALISTAS

O Ministro do Trabalho homologou, ontem, o acordo firmado entre os Sindicatos dos Proprietários de Jornais e dos Jornalistas para o aumento de salário dos profissionais da imprensa na base de 80 por cento sobre os ordenados de 1949.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

APURAÇÃO HOJE

A apuração desta urna, que completará o resultado das eleições recentemente levadas a efeito no Sindicato dos Têxteis, deverá ser procedida logo que termine a votação na fábrica e a urna chegue à sede do Sindicato. Será necessário, entretanto, a presença do representante do Ministério do Trabalho, que deverá ser o procurador Henrique Pinto Magalhães, apurador das eleições anteriores. Assim, hoje mesmo já se saberá o resultado definitivo das eleições dos têxteis e a diretoria que deverá dentro em breve iniciar seu mandato.

Apuração da Primeira Urna

Nas eleições suplementares que se iniciaram ontem na fábrica Corcovado e que terão seu término hoje à tarde, já votaram 180 dos 318 operários inscritos.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

INTRANSIGENTE A TELEFÔNICA

Hoje, às 20 horas, nova reunião no T.R.T.

Será realizada hoje, às 20 horas, no T.R.T., nova reunião entre empregados e patrões da Telefônica.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

A POLÍCIA ORGANIZA O MASSACRE DE FLAGELADOS

Assassinado o líder dos trabalhadores das obras do Açude de Araras

FORTALEZA (via Western) — Nas obras do Açude de Araras teve lugar revoltante massacre de flagelados. Diante da crescente disposição de luta dos sertanejos que ali trabalham, a administração das obras, sob a chefia do engenheiro Luiz Saboia, desencadeou um terror sangrento contra três mil homens.

FORTALEZA (via Western) — Nas obras do Açude de Araras teve lugar revoltante massacre de flagelados. Diante da crescente disposição de luta dos sertanejos que ali trabalham, a administração das obras, sob a chefia do engenheiro Luiz Saboia, desencadeou um terror sangrento contra três mil homens.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

HÁ DINHEIRO PARA O ABONO

Encontram-se em plena campanha pelo abono de Natal os funcionários públicos. Concedendo essa gratificação, há na Câmara dos Deputados três projetos, que Getúlio ameaça vetar se aprovados, porque já se declarou contra a justa reivindicação do funcionalismo. Alega que não há dinheiro. Entretanto, conforme provamos em circunstância matéria publicada na quarta página, existem recursos mais que necessários para o abono de Natal do funcionalismo.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

ANTE OS PROTESTOS DA OPINIÃO PÚBLICA

Não Foi Aprovado o Aumento do

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

DECIDIU A COFAP ADIAR O EXAME DO PROBLEMA NA P.R.C.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

O CRIMINOSO AUMENTO

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:



O navio «Pedro I» da Loide Brasileiro que em tre outras será vendido como ferro velho no leilão de liquidação da Marinha Mercante

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira 6 de Novembro de 1953 — N. 1616

Declara-se Pela Amizade Entre o Brasil e a URSS

Falando, ontem, à nossa reportagem, o deputado Federal Armando Correia, da bancada do PSD parnense, declarou-se favorável ao restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS.

— Vejo o restabelecimento da amizade entre o Brasil e a União Soviética como um fato comum na vida dos países — frisou o representante nordestino. Não podemos fugir ao princípio da sociabilidade. E, depois, se os Estados Unidos mantêm essas relações, por que continuarmos na situação em que nos encontramos?

Destarte, sou pelo restabelecimento das relações entre o Brasil e a URSS, de acordo, portanto, com o ponto de vista do Ministro Osvaldo Aranha.

A IDA DO FLAMENGO A MOSCOU

“Em Futebol Todos Falam a Mesma Linguagem”

«Como desportista não vejo inconveniente na viagem do Flamengo a Moscou», declara à reportagem o Sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D.



ULTRAPASSADOS OS 8 MILHÕES

ARRECADAÇÃO NACIONAL

COTA	15.000.000,00
ARRECADADO	8.223.306,00

FALTA ARRECADAR

6.776.694,00

ARRECADAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

COTA	5.000.000,00
ARRECADADO	2.260.695,00

FALTA ARRECADAR

2.739.305,00

NA ONDA DE ASSALTOS AO POVO:

MAIS 4 CRUZEIROS NO QUILO DO CAFÉ

O Sindicato dos Torrefadores determinou a cobrança a partir de hoje — Engatilhados também os aumentos do açúcar e do pão —

Bananas a 10 cruzzeiros por dúzia

O Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem anunciou que em virtude de uma alta de 200 cruzzeiros no preço da saca de café bruto foi obrigado a baixar instruções a seus associados no sentido de que passem a cobrar mais 4 cruzzeiros por quilômetro do café moído e torrado. Por sua vez asseguram que não existindo nem tabuleamento oficial (há simplesmente um convênio) não estão obrigados a se entender com a COFAP, a qual deverá se manter afastada da questão, devido apenas tornando conhecimento. Confirmando a decisão do Sindicato o «Café Capital», situado na Praia

da Independência, já determinou a elevação de preços do seu produto o qual ao invés de 35 cruzzeiros passará a ser vendido a 39 cruzzeiros e 90 centavos a partir de hoje. Em outras indústrias recusaram-se os proprietários a confirmar o fato, muito embora adiantaram CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

Dando prosseguimento à conquista que vimos realizando com jogadores e personalidades vinculadas ao meio esportivo carioca acerca da ida do Flamengo a Moscou, ouvimos na tarde de ontem o Sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D. O conhecido jornalista incontrava-se em sua mesa de trabalho, na redação do «Jornal de Sports», quando, abordado pela reportagem, declarou: — Como desportista não vejo nenhum inconveniente na ida do Flamengo a Moscou. — Em futebol — concluiu o Sr. Vargas Neto — não há fronteiras, todos falam a mesma língua.

30 MIL OPERÁRIOS EM GREVE

TÓQUIO, 3 (AFP) — Cerca de trinta mil mineiros cesaram o trabalho, hoje pela manhã, por 24 horas. Esses mineiros que trabalham para as sociedades Sumitomo, Mitsubishi e Nihonkōgei, exigem que seus mentados por mês. Os reitera.

ANTE OS PROTESTOS DA OPINIÃO PÚBLICA

Não Foi Aprovado o Aumento do

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

DECIDIU A COFAP ADIAR O EXAME DO PROBLEMA NA P.R.C.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

AMEAÇAM OS TUBARÕES SUSPENDER O FORNECIMENTO

DIA 10 — UM VIGOROSO PROTESTO NO COMÍCIO DO DIA 12

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

O CRIMINOSO AUMENTO

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA:

Solidariedade aos Heróicos Mineiros de Morro Velho

ROBERTO MORENA

Os cinco mil mineiros de Morro Velho, partiram a pé da cidade de Nova Lima e de Raposos até Belo Horizonte para assistir ao julgamento do dissídio coletivo que instauraram, no Tribunal Regional do Trabalho, contra a secular exploradora do sangue dos trabalhadores mineiros e a sogra de imensas riquezas nacionais, a companhia imperialista inglesa «Saint John Del Rey Mining Company».

Que reivindicam os sacrificados mineiros? 1º — Paganamento do «plano canadense» sobre as férias de 1º de junho de 1948 e sobre o descanso semanal, a partir da sua decretação em 1949; 2º — Concessão do abono familiar de Cr\$ 100,00 para a esposa e Cr\$ 50,00 para cada filho; 3º — Paganamento dos dias de greve; 4º — Cumprimento pela Cia. da promessa de pôr em execução um «plano canadense» para as operações de superfície e, 5º — Nenhuma perseguição ou dispensa por motivo de greve.

Os trabalhadores da mina estão completamente paralisados. Primeiro foram os que trabalham no subsolo. Depois foi a adesão integral dos que trabalham na superfície e por conta de

Se examinarmos bem os cinco pontos de suas reivindicações, verificaremos que consistem no cumprimento de direitos consagrados em leis, como sejam: primas ganhas do «plano canadense» que consiste no aumento de produção pretendido com percentagens extras que devem ser pagas sobre as férias e o descanso semanal; abono familiar para esposa e filhos e um acréscimo com a Cia. no sentido de executar o «plano canadense» para os que trabalham na superfície.

A Cia. Inglesa, entretanto, apoiada no governo Vargas e no governador Juscelino Kubitschek, não quer pagar os direitos sagrados dos mineiros. A Cia. afeiou o ano passado treze milhões de cruzeiros de lucros confessados, além de vinte e oito milhões lançados na conta como custeio de material. Além disso as altas e fabulosas quantias que percebem os diretores e

apaguidos de alta categoria, demonstram que tem meios de atender às mínimas reivindicações dos cinco mil mineiros.

Mas os ingleses da «Saint John Del Rey Mining Company» têm a seu favor o governo Vargas, o mesmo que está apoiando as violências dos colonialistas que esmagam a ferro e a fogo a luta de independência do povo da Guiana Inglesa, os que assassinam a população africana de Kenya. Basta ler os relatos das atrocidades praticadas por esses desalmados colonialistas, na colônia inglesa de Kenya, onde só nos primeiros sete meses de «estado de exceção» foram mortas 1.300 pessoas, feridas 514 e encarceradas 2.673. Durante esses meses foram detidas 112.529 pessoas como suspeitas, das quais 69.000 obtiveram a liberdade e as demais foram entregues aos tribunais. Confiscaram da população 327 cabeças de gado bovino e 29.450 cabras e ovelhas. Lançaram sobre a população 1.096 bombas em 183 vôos e gastaram 96.000 cartuchos contra o povo africano!

Esses são os êmulos dos que há um século roubaram a nação brasileira, estofaram e mataram os trabalhadores de Minas Gerais.

Na luta pelas mínimas reivindicações, não poucos milhares deixaram suas preciosas vidas. Entre eles, o líder mineiro William Dias Gomes, assassinado pelos assessores da Cia., que legou um exemplo inapagável para seus companheiros de trabalho e de luta.

Nesta greve que já dura semanas, os mineiros de Morro Velho se sentem cada vez mais firmes e mais amparados. Têm uma experiência recente: o engano de que foram vítimas na última greve que realizaram. Agora têm a seu lado os mineiros de Lafaiete, metalúrgicos de Rio Acima, Centros de Donas de Casa de Nova Lima, Raposos e Santo André que já enviaram suas comissões para atuar junto aos grevistas, dando, assim, um exemplo eloquente de solidariedade.

Um registro à parte merece a colaboração firme das esposas dos mineiros, que combatem pela vitória de seus esposos, para que tenham um pouco mais de paixão e para fazer face às graves enfermidades que dizimam seus filhos e oscompanheiros de seu lar.

Os mineiros de Morro Velho, Nova Lima e Raposos, merecem o apoio e a solidariedade de todo o proletariado brasileiro e suas organizações sindicais. A Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou aos mineiros a sua mais calorosa solidariedade e condenou aos trabalhadores e os sindicatos a dirigirem moções e telegramas de apoio e recursos materiais, para que os mineiros de Morro Velho sejam despedidos há anos retornem também ao seio de seus companheiros.

Constitue para todo o proletariado, um dever e honra, ajudar aos que lutam, pois assim estarão sendo fortalecidos o movimento sindical e a unidade tão necessária entre os trabalhadores.

Dar a mais ampla solidariedade aos mineiros de Morro

Velho é conseguir uma rápida vitória sobre os colonialistas que

percebem os diretores e

inglêses e o governo Vargas, que está a seu serviço.

PELOS JORNALIS

MEGALOMANIA

O sr. Danton Coelho não prima evidentemente pela modestia. Ontem, na primeira página da «Última Hora», diz de si mesmo:

«Possuo milhões, não há dúvida. Milhões de amigos, por toda parte. Graças a Deus, sou um homem que tem sabido fazer amigos e conservá-los por toda a vida. E, entre estes, quero destacar particularmente os trabalhadores...»

O ex-Ministro do Trabalho de Vargas, chacinador de grevistas e padroeiro das intervenções nos sindicatos julga-se pessoa muito importante. Desvairada megalomania!

O DIABO PREGANDO QUARESMA

Que foi que deu no Chatô? Num artigo escrito em Paris, o senador de Coberville diz no «O Jornal»:

«É de torturar o coração ver-se em mais de um grande jornal, do Rio e São Paulo, escrevendo, pasquínios e difamadores abjetos, que são a restauração de personagens que imaginávamos fósseis do jornalismo das duas grandes metrópoles».

Ninguém seria capaz de passar tamanha descompostura em si mesmo. As palavras do nauassabundo caem-lhe como carapuça na própria cabeça.

CIVILIZAÇÃO «OCIDENTAL»

O visconde Samuel, falando na Câmara dos Lores, declarou, segundo a Agência France Press:

«Os vícios de Sodoma e Gomorra parecem avassalar a Inglaterra. Peço à Nação conservar seu senso de responsabilidades».

Este não é nenhum privilégio da Inglaterra. É de todos os países capitalistas, particularmente os imperialistas. Sodoma e Gomorra foram destruídas para expiar seus crimes. O mesmo fim terá o imperialismo...

CAIXINHA DO AMARAL

«Diário Caricosa» informa:

«A reabertura dos cassinos no Estado do Rio está sendo esperada para o próximo mês, de dezembro, o que deverá ser feito em grande estilo, como ocorreu no ano passado. Na Fazenda da Grana, no município de Ilaverá, a jogatina já teve início, sob o controle direto dos irmãos Campos, funcionando aos sábados e domingos».

O charato do Jogo Amaral e Feio montam sua eleitoral.

REU E VITIMA

Isis, comentando o escândalo dos financiamentos da Cia. para a construção da sua casa assim:

«É de vital interesse do governo, demonstrar que foi vítima e não cúmplice das vigaristas e suas quadrilhas».

teria o governo demonstrar isso?

Isso foi o governo; o grupo Walner o fechará este governo, de pélo

STADONOVISMO

publicou que

«A reabertura da Prefeitura de São Paulo, declarou que se trata do começo de uma série de novembro nada tem a ver com escolher a data de 10 de novembro».

Os sr. Pascoal Carlos Magalhães e o sr. Dulcilio Cardoso, que pelo fascismo e que, como militar, sempre defendeu freneticamente a ditadura estadonovista, a coincidência...

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Medida Absurda do Secretário da Educação

Mandou demolir o prédio no qual funcionava o Grupo Escolar Joaquim Távora

lhadores de Minas Gerais. Vem causando estranheza a demolição, que está sendo levada a efeito, do ginásio existente no Campo de São Bento em Icarai.

Nesse «ginásio» que era uma bonita e sólida construção, vinha funcionando, desde muito tempo, várias classes do Grupo Escolar Joaquim Távora, muito embora suas instalações não tivessem os requisitos exigidos para iniciar integralmente as necessidades escolares.

para iniciar sua demolição, essa determinação acarretou

uma série de dificuldades. O horário das aulas do grupo escolar foi alterado com grandes transtornos para os pais dos alunos. O número de ho-

ras de ensino foi diminuído com prejuízo para os escolares. O Jardim de Infância Cortines que funcionava num dos pavilhões ali existentes, foi transferido para improvisadas instalações no Estádio Caio

Martins, longe das linhas de bondes e obrigando as crianças a caminhadas.

Tudo isso, para acomodar as classes desalojadas com a demolição, quando, a grande extensão do Campo de São Bento permitiria perfeitamente a construção do grupo sem necessidade de destruir um prédio, como o «ginásio», que tende custoso o dinheiro do povo, sempre scia de utilidade.

ATÉ QUANDO?

Essa, a situação que vem causando grandes aborrecimentos não só entre os respeitáveis pelos alunos como entre as próprias professoras.

É conhecido como é lento o ritmo das obras de utilidade do governo do sr. Amaral Peixoto, não se sabe até quando, perdurará esse estado de coisas.

(Da Sucursal).

Favorável às Relações Com a União Soviética

E acrescenta: «Quanto maior for o intercâmbio, melhor será o resultado para a nossa economia»

Inúmeras personalidades do Estado do Rio vêm se manifestando favoravelmente ao realtamento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, questão que vem empolgando os mais diversos setores da vida nacional e fluminense.

O vereador Alélio Oberlaender, Presidente da Câmara Municipal de Niterói, procurado por nossa reportagem assim se expressou sobre o momento assunto:

— «Julgo interessante o intercâmbio comercial entre o Brasil e esses países que objetivam um clima de concordia e paz universal.»

Perguntado sobre quais as consequências favoráveis que via no realtamento das relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, as Repúblicas Populares e a China Popular, declarou:

— «É evidente que quanto maior for o intercâmbio universal, melhor será o resultado para a nossa economia, pela facilidade da aquisição de produtos e máquinas de que o nosso Brasil necessita.»

Continuando suas declarações disse-nos o vereador Alélio Oberlaender: — «O mercado de compensação só pode trazer benefícios, não apenas nas transações diretas, como também no reflexo sobre o nosso comércio com certos países que vêm sufocando a nossa economia com a estabilização fictícia de suas moedas.» (Da sucursal).

SALARIOS DE FOME EM PETRÓPOLIS

PESSOAS DESPESAS PARA A SUBsistência DE SUAS FAMÍLIAS.

SUJEIRA NO MERCADO DO PEIXE

A despeito do decreto Le. n. 728 do prefeito de Niterói, Altivo Linhares, que determina o encalço urgente das ruas e logradouros públicos desta Capital, verifica-se que a legislação do Sr. prefeito neste sentido não passa de denegria de que aprendiz do governador Amaral Peixoto.

No Mercado de Peixe, por exemplo, a falta de calçamento entre as barracas cria uma série de dificuldades nos que necessitam de por ali transitar. A água utilizada na limpeza do pescado fica empoeirada no local exato por onde têm que passar os freqüentes, formando um jamaçá infecto, cujo cheiro repelente atinge e enoja os consumidores.

Em idêntica situação se encontra o operário da fábrica São Pedro de Alcântara que, apesar de exercer a função de empregado da fábrica, é ainda vítima direta do racionamento de eletricidade. O horário normal dos trabalhadores é constituido de mulheres e menores nas exigências patronais são verdadeiramente absurdas. Basta dizer que a fábrica oferece aos seus empregados comédia feita com 24 horas de antecedência, sendo apenas encurtada minutos antes de ser distribuída. Os salários são baixíssimos e para impedir que seja levantada qualquer reivindicação a direção da empresa contrata polícias para manter em severa vigilância os operários.

Em idêntica situação se encontra o operário da fábrica São Pedro de Alcântara que, apesar de exercer a função de empregado da fábrica, é ainda vítima direta do racionamento de eletricidade. O horário normal dos trabalhadores é constituido de mulheres e menores nas exigências patronais são verdadeiramente absurdas. Basta dizer que a fábrica oferece aos seus empregados comédia feita com 24 horas de antecedência, sendo apenas encurtada minutos antes de ser distribuída. Os salários são baixíssimos e para impedir que seja levantada qualquer reivindicação a direção da empresa contrata polícias para manter em severa vigilância os operários.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Execuções diretas e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVIMENTOS (Rosh) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 8º andar — Sala 801. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

CONDUÇÕES PARA A FESTA

Das 8 às 12 horas, na Praça do Pacificador, ao lado do Cine Paz, haverá condução gratuita e contínua para o quilômetro 12 da estrada Rio-Petrópolis, em frente à Cidade das Meninas. São intensos os preparativos e os promotores tudo providenciam para nada faltar aos que comparecerem à grandiosa festa da Imprensa Popular.

GRANDIOSO SHOW

O interessante duelo de sanfoneiros será o ponto alto do «show» e diversos mestres das sanfonas já se inscreveram para o desfile. Entre elas figuram Irineu Nunes, Otávio Nunes Silva, Estácio José, Elias e Careca, conhecidos como «bambas» da sanfona, que travarão um duelo de música e alegria na festa da Imprensa Popular. A candidata Waldézia Alexandre também concorrerá com seu acordeon. O Conjunto

Muriqui, composto de 15 figuras, animará o grandioso baile.

CONDUTORAS ANATÔMICAS, POR PROCESSO NORTE-AMERICANO. EXECUÇÕES DIRETAS E OPERAÇÕES DA BOCA — BRIDGES FIXOS E MOVIMENTOS (ROSH) COM MATERIAL GARANTIDO POR PREÇOS RAZOÁVEIS. CONSULTÓRIO: RUA DO CARMO, 9 — 8º ANDAR — SALA 801. AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, E RUA D. MANOEL, 34 (SOBRADÃO), AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FERIAS. — TELEFONE: 42-1274.

Recairá Sobre o Povo O Aumento da Gazolina

Será aumentado o preço das corridas com o encarecimento do combustível e das peças e acessórios de veículos determinado pelo «Esquema Aranha» — O pinam motoristas

dades importadas, como é o caso da gasolina e inúmeras peças dos automóveis.

AS «CORRIDAS» IRAO PARA 25 CRUZEIROS

Procuramos ouvir a opinião dos motoristas de praça diretamente afetados.

Declararam-nos o sr. José do Vale que faz ponto na Rua Visconde do Rio Branco:

— «Este aumento no preço da gasolina foi efectivo, não teremos outra solução se não aumentar o preço das corridas. As peças, tanto nacionais como estrangeiras, já estão custando um absurdo.»

E exhibindo-nos um recibo, acrescentou:

— «Paguei por um simples peneu a quantia de 970 cruzeiros. Não há dúvida. As corridas irão para 25 cruzeiros.»

AS RUAS DE NITERÓI, VERDADEIRAS ARMADILHAS

O chofer José Silva, que faz ponto no mesmo local, disse-nos: — «O preço das peças aumentaram em mais de 40% e já se fazem em novo aumento. As corridas de 18 cruzeiros já não interessam mais aos motoristas de praça e se a gasolina subir, seremos forçados a aumentar o preço das corridas.»

O sr. Domingos Nunes, outro motorista abordado assim expressou o seu descontentamento: — «Sem o aumento da gasolina, é apesar de tudo, é, o povo que em último análise, é sempre o prejudicado com

PARA A CONQUISTA DO ABONO

O abono de Natal já se tornou uma tradição em nosso país. Tradiciona, mesmo pela vontade do governo e dos patrões em concedê-lo, que pelas lutas que funcionários e operários travam, todos os anos, para a conquista desta benfeitoria.

O fato de que essas lutas abrangem, cada ano, número sempre maior de fábricas e repartições públicas, evidencia, por si mesmo, a necessidade premente que têm trabalhadores e funcionários do abono de Natal. Não se trata de uma questão de obter o superávit, de fazer festas pelo Natal e o Ano Novo. Trabalhadores e funcionários exigem o abono, antes de tudo, como um recurso para aumentar seus mínguados salários e vencimentos, para tentar equilibrar seus orçamentos domésticos, permanentemente em deficit com o aumento quase diário da custo da vida.

Com o aumento dos preços de todos as utilidades os que vivem de salários e ordenados fixos chegam ao fim do ano cheios de dívidas. E quando não é o endividamento, é a falta de roupa, de calçados, do indispensável para uma vida normal. Como sair essas dívidas? Como obter esses bens de que têm necessidade inadiável? O funcionalismo e o operariado contam apenas com o abono de Natal, que não é presente nem dádiva das empresas. Mas, uma forma indireta de aumentar os salários e ordenados em considerável atraso diante do crescimento dos preços.

O abono de Natal é, além disso, mais que uma reivindicação, um direito dos trabalhadores. A própria Constituição estabelece a participação dos empregados nos lucros das empresas. Mas, apesar de promulgada há sete anos, os trabalhadores jamais foram beneficiados com um centavo dos lucros que produzem para os patrões. Quando exigem um mês de salário como abono de Natal pedem, unicamente,

a aplicação, através de uma forma prática, do projeto constitucional jamais cumprido pelos patrões e o Estado-patrão. É necessário ver que, enquanto desse continuamente o poder aquisitivo dos trabalhadores, as grandes empresas apresentam, a cada ano, maiores lucros. Lucros maiores que são extraídos do suor dos próprios trabalhadores.

Apesar do direito indisputável dos trabalhadores ao abono de Natal, da necessidade premente dessa reivindicação, o governo de Vargas, insensível aos sofrimentos dos que trabalham e produzem, manda seus deputados votar contra esta bonificação. E vai além: ameaça vetar os projetos sobre o abono apresentados na Câmara, caso aprovados.

Está claro que o único caminho que têm a tomar operários e funcionários para a conquista do abono, com o qual já contam em seus orçamentos é a da luta organizada nas fábricas e nas repartições: o caminho das greves e manifestações.

Saudado na Câmara o 36º Aniversário da Revolução Socialista de Outubro

Roberto Morena diz, em seu discurso, que a nossa melhor homenagem é lutar pelo restabelecimento de relações comerciais diplomáticas com a União Soviética — Saudando o aniversário da Revolução Socialista, temos a certeza de que saudamos a Paz, o Progresso, o próximo futuro da humanidade, disse o deputado comunista

Saudando o 36º aniversário da Revolução Socialista de Outubro, que transcorre amanhã, o deputado Roberto Morena pronunciou ontem na Câmara um discurso para, em nome dos comunistas brasileiros e de todos os amigos da Paz, congratular-se com o povo e os trabalhadores da União Soviética pela passagem da data que assinala o início da grande transformação que os libertou da exploração capitalista.

Disse o representante comunista: «Ocupo esta tribuna a fim de dizer algumas palavras sobre o 36º aniversário da grande Revolução de Outubro, daquele movimento que modificou o curso da humanidade. Cada ano que passa novas vitórias aumentam o seu caudal invencível.

Este ano realizam-se grandes festas na União Soviética sob o signo da Paz e da abundância para todo o povo. Este ano também pode a URSS apresentar os resultados extraordinários já alcançados no seu 5º Plano Quinquenal, tanto mais importante, porque este plano se realiza depois

Brutalidade Policial em Volta Redonda

Integrando uma grande comissão de moradores em Volta Redonda, estive ontem em nossa redação, D. Maria de Lourdes Santiago, para protestar contra o prato arbitrio do seu esposo, o trabalhador João Santiago, ocorrido quarta-feira última em Volta Redonda.

BRUTALIDADE POLICIAL

D. Maria de Lourdes passa a narrar o tratado sofrido pelo seu marido:

«Estivemos em nossa casa, quando por volta das 18 horas bateram à noz porta. Quando o meu marido foi atender, u' malta de policiais armados de revólveres invadiu a sala, enquanto ou-

tos «traz» penetravam em nossa casa pela porta dos fundos. Diante dos nossos protestos disseram os balegues que a qualquer tentativa de fuga esboçada pelo meu marido, fizessem ordens de tirar para matar. Em seguida foi arrastado para um carro e até agora eu estou sem notícias dele».

A MELHOR HOMENAGEM

Nesta hora, disse o representante comunista, a melhor homenagem que podemos prestar ao povo da União Soviética é lutar para que, em breve, restabeleçam-se as relações comerciais e diplomáticas entre os nossos países. Neste momento, em que a nossa terra luta para que respiremos fera esse mercado asfixiante do dólar, no saudoso a passagem do 36º aniversário da Revolução Socialista temos a certeza de que saudamos a paz, o progresso, o próprio futuro da humanidade. Essa data não é sómente exalta os comunistas de todo o mundo, mas a todos que cesciam a liberdade do homem e a emancipação daqueles que sofrem sob o gênio da miséria, da opressão e da exploração capitalista.

Sr. Presidente, concluiu, as praga cada vez mais novas e rara cada vez mais

horas de Moscou e de todas as grandes cidades da União Soviética estarão no dia 7 de novembro o povo soviético

estimado de alegria e felicidade, comemorando esta grande data. E, pois, com a maior expectativa da mesma, que fizemos nos anos anteriores, era na tribuna, ora São Simões, que saudamos noutra grande nova convenção da que correram comunismos e povo brasileiro, a esquerda operária, e, sobretudo, aquela que se considera discípulos do Partido de Leon Trotsky, os comunistas do Brasil.

Esse documento trata das reivindicações universais dos assalariados do campo e explorações agrícolas. Desde as mínimas, como abolição e redução de impostos e taxas de rapina, construção de estradas, escos e hospitais; até as mais importantes como a própria reforma agrária. Determina seus direitos fundamentais, no mesmo pe de igualdade com os trabalhadores urbanos, clamando-os à luta pela sua conquista.

Foram aprovadas ainda, sempre por unanimidade, importantes resoluções relativas aos problemas das organizações, específicos dos trabalhadores em plantações e dos trabalhadores agrícolas e florestais da África.

Todas as resoluções aprovadas expressam o caráter unitário do que se reuniu à Conferência, e colocam em primeiro plano duas questões fundamentais: unidade de ação entre os assalariados agrícolas de todos os níveis e os pequenos e médios proprietários rurais, e a aliança entre os trabalhadores do campo e a classe trabalhadora.

Mercedem aprovação unânime o programa reivindicativo a ser defendido pela U.I.T.A.F. e organizações filiadas e o «Apelo dos trabalhadores agrícolas e florestais do mundo inteiro, organizados e não organizados a que cerrem fileiras para a luta comum por suas reivindicações vitais e inadiáveis, econômicas e políticas.

O documento conciliou pela afirmação da que o anseio e o objetivo comum de todos os trabalhadores agrícolas, florestais e de todos as atividades do campo, é nos países capitalistas, dependentes, coloniais e semi-coloniais, a nacionalização das empresas monopolistas e a reforma agrária, que garante a propriedade da terra aqueles que a trabalham».

DIREITOS E REIVINDICAÇÕES

Este documento trata das reivindicações dos Camponeses, consubstanciadas em 24 pontos, que unem por cima das fronteiras do mundo capitalista, colonial e semi-colonial, milhares de milhões de trabalhadores do campo.

Este documento trata das reivindicações universais dos assalariados do campo e explorações agrícolas. Desde as mínimas, como abolição e redução de impostos e taxas de rapina, construção de estradas, escos e hospitais; até as mais importantes como a própria reforma agrária. Determina seus direitos fundamentais, no mesmo pe de igualdade com os trabalhadores urbanos, clamando-os à luta pela sua conquista.

Foram aprovadas ainda, sempre por unanimidade, importantes resoluções relativas aos problemas das organizações, específicos dos trabalhadores em plantações e dos trabalhadores agrícolas e florestais da África.

Todas as resoluções aprovadas expressam o caráter unitário do que se reuniu à Conferência, e colocam em primeiro plano duas questões fundamentais: unidade de ação entre os assalariados agrícolas de todos os níveis e os pequenos e médios proprietários rurais, e a aliança entre os trabalhadores do campo e a classe trabalhadora.

Mercedem aprovação unânime o programa reivindicativo a ser defendido pela U.I.T.A.F. e organizações filiadas e o «Apelo dos trabalhadores agrícolas e florestais do mundo inteiro, organizados e não organizados a que cerrem fileiras para a luta comum por suas reivindicações vitais e inadiáveis, econômicas e políticas.

O documento conciliou pela afirmação da que o anseio e o objetivo comum de todos os trabalhadores agrícolas, florestais e de todos as atividades do campo, é nos países capitalistas, dependentes, coloniais e semi-coloniais, a nacionalização das empresas monopolistas e a reforma agrária, que garante a propriedade da terra aqueles que a trabalham».

Importaremos Remédios Com Dólar a Cr\$ 120,00

Produtos farmacêuticos classificados na quinta categoria de importação como se fossem artigos de luxo — O governo dificulta a importação de plasma sanguíneo, sulfatas e antibióticos

O dólar para importação da Alemanha atingiu ontem a cotação de 120 cruzados no leilão de divisas realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O governo lucrou, assim, ilegalmente, 10% a cotação de cada dólar vendido. Foram apropriadamente na praça do Rio de Janeiro 100 milhares de dólares desse convênio comercial com a Alemanha.

CARTA DE DIREITOS E REIVINDICAÇÕES

Foi igualmente aprovada por unanimidade a «Carta de

cada no último leilão de dólares americanos.

O MINISTÉRIO FAZ PILHÉRIA

Uma comissão de representantes de médicos e da indústria farmacêutica procurou o Ministro da Saúde, sr. Antônio Balbino, expandindo-lhe detalhadamente a situação de dificuldades criada em certos setores da importação de remédios pelo «Plano Aranha». O Ministro não os atendeu, mandando-os para seu assessor, técnico, o dr. Edgard Valente. Este senhor apesar de meconhecendo a grave crise de medicamentos no Brasil, pilhou com a vida dos doentes, dizendo que há falta de remédios, porque eles são usados sem necessidade. Foi, entretanto, obrigado a confessar que urge uma modificação no sistema de importação, pois alguns produtos como o plasma sanguíneo, indispensável às mais sérias intervenções cirúrgicas, não poderiam ser importados como artigos de luxo, e por esse motivo dificultado ao médico e ao doente brasileiro.

DIFICULDADE NA COMPRA DE REMÉDIOS

Importamos da Alemanha, entre outros produtos, remédios, drogas, produtos químicos e material de ótica, alguns, ou mesmo a maioria desses artigos, estão classificados na 3a, 4a e 5a categorias, como é o caso da insulina que se encontra na 4a categoria e do plasma sanguíneo que foi classificado na 5a categoria. Isso significa que importaremos esses remédios, quando comprados na Alemanha, pelo preço de 120 cruzados o dólar, e se comprados nos Estados Unidos 170 cruzados, cotação al-

cançada no último leilão de dólares americanos.

O MINISTÉRIO FAZ PILHÉRIA

Uma comissão de representantes de médicos e da indústria farmacêutica procurou o Ministro da Saúde, sr. Antônio Balbino, expandindo-lhe detalhadamente a situação de dificuldades criada em certos setores da importação de remédios pelo «Plano Aranha». O Ministro não os atendeu, mandando-os para seu assessor, técnico, o dr. Edgard Valente. Este senhor apesar de meconhecendo a grave crise de medicamentos no Brasil, pilhou com a vida dos doentes, dizendo que há falta de remédios, porque eles são usados sem necessidade. Foi, entretanto, obrigado a confessar que urge uma modificação no sistema de importação, pois alguns produtos como o plasma sanguíneo, indispensável às mais sérias intervenções cirúrgicas, não poderiam ser importados como artigos de luxo, e por esse motivo dificultado ao médico e ao doente brasileiro.

PRODUTOS TCHECOS POR VINHOS DO BRASIL

Foi concluído pelo deputado Luiz Campagnoli um acordo comercial entre os produtores gaúchos e a Tchecoslováquia para a venda àquele país de 200.000 caixas de vinho brasileiro. Poderemos, em virtude dessa operação, adquirir naquela Democracia Popular produtos manufaturados de que o Brasil mais precisa no momento, podendo, assim, romper em um ponto o monopólio do comércio exterior feito pelos Estados Unidos.

AMPARO A TRÍCULTURA

O sr. Lacerda Werneck

bordou ontem o problema do trigo nacional, salientando a necessidade de medidas governamentais que melhoram a produção triticola brasileira.

Afirmou que o trigo brasileiro não é malo caro

o que o argentino, pois este só

chega ao consumidor por pre-

ço inferior ao nosso devido ao subsídio dado pelo governo ao importador.

Depois de apresentar dados comprovando

que a verdadeira proteção cam-

bia ao trigo brasileiro em detrimento do nosso. Final-

zando, advoou novas e mais

eficazes medidas de proteção

à cultura do trigo e manifes-

tou sua discordância à for-

ma que o ministro da

Agricultura orienta a cam-

pagna do trigo. Neste sentido,

de seu discurso o deputado paulista referiu-se à greve dos mineiros de Morro Velho e

do Morro da Serra.

Na sequência, o deputado

Roberto Morena denunciou o barbárcos contra os trabalhadores do Açude Araras, verificando que a ação do governo

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

outros países, que

é a mesma que a de

Lutam Por Abono de Natal em Caráter Permanente os Funcionários de Todo o País

Projetos Que se Encontram na Câmara — Não Existe a Propalada Falta de Verba — Memoriais, Passeatas, Assembléias, Etc, Programadas

A União Nacional dos Servidores Públicos decidiu lançar em plano nacional uma vigorosa campanha pela conquista do Abono de Natal e nesse sentido decidiu realizar no Liceu Literário Português, às 19 horas do próximo dia 11, uma reunião de servidores para traçar um plano de ação conjunta.

Existe na Câmara um projeto de autoria do deputado Gurgel do Amaral, que os servidores públicos apoiarão, porém apresentando emendas. Existe ainda, entregue aos deputados Vieira Lima e Roberto Moreira, um outro projeto no mesmo sentido, aprovado pelos servidores no recente Congresso realizado em Curitiba.

A diferença entre os dois é que o projeto Gurgel do Amaral exclui o pessoal das obras da verba, concedendo o abono apenas ao que, enquanto o projeto elaborado pelo funcionalismo compreende todos os círculos interessados, que são amplos, pois é extensivo ao funcionalismo de todas as categorias, além de conceder o abono em caráter permanente. Argumenta a U.N.S.P. que a insufici-

ência das vencimentos é uma tribulação de todos, sem exceção, pois a elevação do custo de vida é geral e atinge a todos as categorias de assalariados. Portanto, não se explica de forma alguma a discriminação. Além disso, o caráter permanente da gratificação se justifica porque viria aperfeiçoar os servidores àqueles que já gozam desse benefício.

NOVO AUMENTO DE TARIFAS QUEREM AS EMPRESAS DE AVIAÇÃO

ESTA A CONDIÇÃO IMPOSTA PELOS TUBARÕES DE TRANSPORTES AÉREOS PARA A CONCESSÃO DO AUMENTO DE SALARIOS DE SEUS EMPREGADOS — SERÁ FEITO, AINDA ESTA SEMANA. O PEDIDO AO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

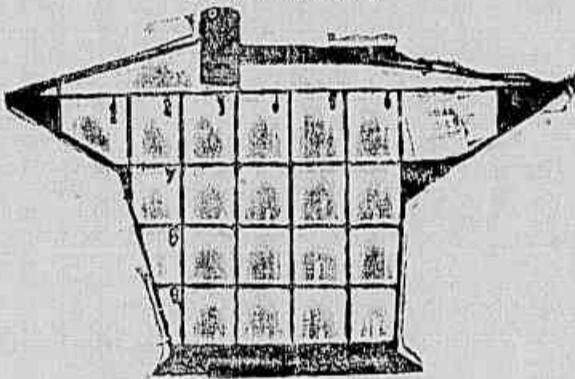
Os proprietários de empresas de aviação comercial pretendem a elevação no

preço das tarifas aéreas, ora é inviável, alegando ser esta a única maneira de atender ao pedido de aumento dos aeroviários e aeronautas

Pretendem os proprietários de empresas de aviação, com linhas internacionais, elevar os preços das tarifas, alegando esta a única maneira de atender ao pedido de aumento dos aeroviários e aeronautas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 279
(Para Médios)



HORIZONTALS

lidade.
1 — Cova no fundo de um rio ou do mar.
2 — Alívio, suavizar.
3 — Cada uma das duas asas do nariz.
4 — Dança inglesa executada por uma só pessoa (pl.).
5 — Renque (pl.).
6 — Indiferença, insensibili-

do.

7 — Cada uma das peças de uma corrente.
8 — Cola inacreditável.
9 — Navegas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 278

HORIZONTALS — 1 Irô; 2 Rara; 3 Atar; 4 Rosa.
VERTICALS — 1 Irar; 2 Rato; 3 Oras; 4 Sara.

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Snr. OLIVEIRA

• Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé •

Lutará a U.N.S.P. Por Uma Efetiva Assistência e Previdência Sociais

Com referência à legislação que rege o IPASE, são seguidas as medidas pelas quais propugnará a União Nacional dos Servidores Públicos, em virtude de deliberação tomada no recente Congresso Nacional dos Servidores:

1) Aplicação de capital;

a) na construção de edifícios de apartamentos próximos aos locais de trabalho;

b) na construção de casas populares, em grande escala, para venda pelo custo real, a longo prazo e juros médicos, não ultrapassando a amortização consignável e máximo de dez por cento (10%) dos vencimentos ou salários;

c) empréstimos hipotecários comuns;

d) facilitar os empréstimos comuns, com dilação de prazo para sessenta (60) meses;

2) Hospital dos Servidores do Estado;

a) deve atender aos servidores públicos civis;

b) criação de ambulatórios médicos em diversos pontos

do servidor falecido, acrescido de promoção à classe ou referência imediatamente superior;

b) eleição do presidente e demais diretores do IPASE diretamente pelos servidores públicos civis;

c) instalação de creches nos locais de trabalho;

d) aumento do auxílio-maternidade para Cr\$ 600,00;

e) desconto obrigatório para o pessoal de obras, verbas 3 e 4 e outros servidores que percebam cofres públicos;

f) ampliação e término da maternidade;

g) outros benefícios:

a) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

PAGAMENTO

O Tesouro pagará, a partir do dia 18 deste mês, os vencimentos, salários e pensões aos aposentados e beneficiários do serviço público.

ESTANTANE

“Problemas”

Rivista de cultura

política

f) aplicação dos vinte por cento (20%) sobre os lucros anuais do IPASE, destinados aos diretores e funcionários na melhoria das pensões e auxílio-maternidade;

g) hospitalização e medicamentos gratuitos para os servidores em geral;

h) ampliação e término da maternidade;

i) pagamento integral na base do último ordenado ou salário;

j) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

k) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

l) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

m) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

n) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

o) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

p) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

q) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

r) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

s) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

t) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

u) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

v) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

w) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

x) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

y) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

z) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

aa) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ab) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ac) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ad) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ae) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

af) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ag) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ah) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ai) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

aj) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ak) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

al) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

am) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

an) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ao) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ap) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

aq) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ar) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

as) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

at) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

au) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

av) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

aw) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ax) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ay) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

az) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ba) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bb) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bc) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bd) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

be) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bf) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bg) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bh) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bi) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bj) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bk) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bl) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bm) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bn) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bo) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bp) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

br) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bs) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bt) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bu) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bv) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bw) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bx) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

by) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

bz) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ca) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cb) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cc) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cd) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ce) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cf) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cg) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ch) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ci) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cj) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ck) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cl) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cm) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cn) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

co) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cp) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cq) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cr) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cs) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

ct) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cu) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cv) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

cw) pensão integral na base do último ordenado ou salário;

Reconstituição da Marinha de Guerra Alemã — Denúncia a Emissora de Berlim

NOTA INTERNACIONAL

A Única Solução da Questão Alemã

RESPONDENDO à nota das potências ocidentais para uma conferência sobre o problema alemão, a União Soviética deu nova e inestimável contribuição à causa da paz na Europa e em todo o mundo. Ao mesmo tempo que cria as indispensáveis condições para um acordo sobre a Alemanha, o governo soviético coloca a questão nos seus devidos termos, fora dos quais nenhuma solução é possível.

Efetivamente, os círculos governantes das potências ocidentais enquanto propõem uma discussão do problema alemão simulam o buscar para o mesmo uma justa solução, tratam, por outro lado, de fazer aprovar pelos países que ainda não o fizeram os acordos de Bonn e Paris. Diz a nota da União Soviética (segundo telegrama da AFP) que «a ratificação dos acordos (de Paris e de Bonn) e a sua entrada em vigor tornam impossível o restabelecimento da Alemanha como Estado unido e, pela mesma razão, tiram o objetivo do exame da questão alemã na conferência dos Ministros do Exterior das Quatro Potências, tendo-se em vista que essa conferência terá as mãos amarradas pelos compromissos separados concluídos antecipadamente pelas Três Potências com o governo-fantochete de Bonn.

Defendendo firmemente os interesses da Europa, as legítimas aspirações do povo alemão, que não deseja ver-se envolvido em nova carnificina, a nota do governo da URSS, subratâvel da paz, é um considerável reforço a todos os que se opõem, na França, na Itália, na Inglaterra e outros países aos acordos bellicistas de Bonn e de Paris, a todos os que sentiram as consequências de uma Alemanha militarizada e agressiva — e não desejam ver repetida essa trágica experiência.

BERLIM, 5 (AFP) — A Emissora de Berlim Ocidental afirmou que decisões para a reconstituição da Marinha de Guerra Alemã teriam sido tomadas em 28 de outubro último, durante

uma entrevista secreta, a bordo do antigo destroier alemão, entre o almirante norte-americano Ohlen, o dr. Theodor Blank, delegado do governo federal para

as questões de defesa nacional, o ex-general Heusiger, técnico militar do governo federal e o ex-almirante alemão Heye.

Teria sido decidido particularmente fazer novamente de Wil-

hermshaven um porto de guerra, dispor de estaleiros marítimos, e estabelecer planos de construção de submarinos alemães.

EM TRIESTE

A Polícia Anglo-Americana Assassina Colegiais Dentro de uma Igreja

INVAIU O RECINTO, LANÇOU BOMBAS

E DESCARREGOU AS ARMAS CONTRA OS MANIFESTANTES, NA HORA DA MISSA — CINISMO DE UM OFICIAL AMERICANO

TRIESTE, 5 (AFP) — Dois mortos e dois feridos graves, além de vários outros levemente feridos, foi o balanço de sérios incidentes que se verificaram diante da Igreja de Santo Antônio. A polícia e forças motorizadas, carregaram contra os manifestantes, colegiais, atacando-as «à cassetetes» e bombas-automóveis.

Policiais em «jeeps» investiram e os estudantes os receberam a pedradas. Os policiais perseguiram os estudantes até o altar-mor da igreja. O incidente se deu justamente no momento em que começava a missa solene de consagração da igreja. Ante a atitude dos policiais, milhares de populares, de ambos os sexos, juntaram-se aos estudantes e a situação se tornou grave. A polícia, dentro e fora do templo, usou lançamento de gases lacrimogêneos e de tiros. Algumas pessoas foram atingidas pelas balas, inclusive um rapaz de apenas 20 anos de idade, que, atingido no estômago, pouco depois faleceu.

Com a gravidade dos acontecimentos, os sacerdotes do templo intervieram, procurando acalmar a agitação, mas foram recebidos com insultos pelos agentes. Entremos, do lado de fora, os autos da polícia continuavam a disparar contra os manifestantes e transeuntes.

Os estudantes estavam em manifestação de protesto contra os incidentes de ontem quando várias pessoas tinham sido feridas e muitas foram presas.

VANDALISMO

A respeito dos gravíssimos incidentes desencadeados na igreja de Santo Antônio, o vigário fez à France Presse a declaração seguinte: «Até barbaro e inqualificável. A polícia não devia ter penetrado na igreja. O «jus asili» (direito de asilo) foi sempre respeitado no decurso dos séculos. Esse direito foi hoje violado de maneira inigualável pela polícia dirigida pelos anglo-americanos de Trieste. Não hesitaram os agentes em inundar o interior do templo com suas bombas de incêndio e, tendo invadido o templo, de armas nas mãos, percorreram cerca de 80 metros no interior, como verdadeiros loucos, batendo até em simples e inocentes criaturas que ali se achavam, ferindo até mesmo a morte, um jovem invalido incapaz de se mover, quase, além do estudante que perseguiram, e que morreu. Quando vi o insulto, que se praticava contra a casa de Deus, desci para a praça frontal e protestei violentemente junto a um oficial superior, que ali se achava. Ele esse oficial se contou em me responder, com um

NOVO MASSACRE, DURANTE A CERI-

MÔNIA EXPIATÓRIA

TRIESTE, 5 (AFP) — Vários milhares de pessoas se haviam reunido na praça em frente à igreja de Santo Antônio, para assistirem à cerimônia expiatória, de desagravo, quando o pároco começou a cerimônia externa, benzendo os muros da igreja, um destacamento motorizado da polícia britânica desembocou

diversos pontos do centro. Pe-

DE PE DE GUERRA

TRIESTE, 5 (AFP) — A morte de dois jovens — de 16 e 18 anos — durante os incidentes que se produziram diante da Igreja de Santo Antônio, tornou ainda mais carregada a atmosfera nessa cidade.

Grupa de manifestantes ainda procuram reunir-se em

diversos pontos do centro. Pe-

DE PE DE GUERRA

TRIESTE, 5 (AFP) — Em sinal de luto pelas duas pessoas mortas, hoje, pela polícia, todos os cinemas, teatros e

Grupos de manifestantes se reuniram ante a Chefia da

DE PE DE GUERRA

DE PE DE GUERRA

TRIESTE, 5 (AFP) — Em sinal de luto pelas duas pessoas mortas, hoje, pela polícia, todos os cinemas, teatros e

Grupos de manifestantes se reuniram ante a Chefia da

DE LUTO A CIDADE

TRIESTE, 5 (AFP) — Em sinal de luto pelas duas pessoas mortas, hoje, pela polícia, todos os cinemas, teatros e

Grupos de manifestantes se reuniram ante a Chefia da

EM LONDRES

Greve dos Operários da Indústria Mecânica

Choque entre a polícia e os grevistas

LONDRES, 5 (AFP) — Hoje, nas ruas desta capital, mais de três mil manifestantes chocaram-se com a polícia quando procuravam atingir o edifício onde seus líderes sindicais discutiam a respeito de salários com os delegados patronais da indústria mecânica.

Os operários marcharam anteriormente em coluna para o Parlamento, levando bandeiras com os dizeres: «Queremos nossos 15%». Registraram-se alguns ataques e prisões.

A maior parte das fábricas de construção mecânica da região londrina pôs-se em greve nesse dia, mas enorme proporção de manifestantes veio dos Midlands e alguns da Escócia.

A manifestação estava centralizada em Broadway House, Tothill Street, sede da Federação Patronal das Construções Mecânicas onde se realizaram as negociações com os sindicatos. Pouco antes das três horas da tarde, a circulação foi paralisada em todo o quartelão e ondava-se um ruído ensurdecedor sob as janelas do edifício patronal. A cavalaria da polícia interviveu.

GREVE GERAL DE PROTESTO

TRIESTE, 5 (AFP) — Uma greve geral de 24 horas foi decidida em Trieste, para amanhã, pelas organizações sindicais.

ASSASSINOS VENDIDOS

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

LIQUIDAÇÃO DA...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ruas do centro da cidade, grupos de manifestantes quebraram os vidros de alguns bares que circulavam ainda e obrigaram os condutores a dirigirem seus veículos novamente.

MAIS QUATRO...

TRIESTE, 5 (AFP) — Duas companhias de soldados britânicos, em uniforme de batalha, guardam esta noite os arredores das sedes dos escritórios do Comando Militar Aliado.

Nas ru

Reivindicam Melhor Alimentação os Servidores Civis do A. de Marinha

MOÇÃO APRESENTADA NO CONGRESSO

NACIONAL DO FUNCIONALISMO PELO SERVENTE DO ARSENAL DE MARINHA

DELEGADO EDGARD JOAQUIM SOARES

O I Congresso Nacional do Funcionalismo, ultimamente realizado em Curitiba, capital do Paraná, foi uma das mais belas demonstrações de unidade que já presenciamos — disse o trabalhador Edgard Joaquim Soares, delegado dos servidores do Arsenal de Marinha ao importante conclave.

Acrecentou: — Através de IMPRENSA POPULAR, jornal-fortaleza dos trabalhadores, tenho oportunidade de dizer que o que presenciei foi uma prova da força dos trabalhadores e da capacidade de luta. Enfim, foi a prova de que o funcionalismo se organiza de norte a sul para conquistar uma vida melhor.

Durante os trabalhos das sessões plenárias, falaram inúmeros oradores, entre os quais Lídio Hauer, que se re-

feriu em sua oração às aspirações do funcionalismo — continua o operário. Eu, por exemplo, tive oportunidade de apresentar algumas moções, como a que deve ser enviada no chefe do Pessoal Civil do Arsenal de Marinha, reivindicando uma alimentação tragável. A que é ativamente servida é bom saliente — consta de cinco qualidades: a dos oficiais, a dos sub-oficiais e sargentos, a dos funcionários categorizados, a dos fuzileiros navais e taifeiros e, por fim, a última, a dos serventes. É fácil imaginar a qualidade destas últimas....

MELHOR HORARIO

— Ainda na mesma moção é reivindicado um horário

de serviço para os serventes e porteiros, os quais pegam e largam de acordo com a vontade dos chefes — disse ainda Edgard Joaquim Soares.

MAIS UNIFORMES

— Em outra moção — concluiu nosso entrevistado — reivindiquei diretamente ao sr. Diretor do A.M.I.C. fornecimento de dois macacões, pelo menos, e dois pares de botinas em cada seis meses aos servidores. E isto, porque atualmente recebemos apenas um macacão por ano, enquanto os chefes do A.M.I.C. nos obrigam a andar sempre uniformizados.

Insustentável a Situação Dos Horistas da Prefeitura

O PESSOAL DA LU, TRABALHA 45 DIAS PARA RECEBER 30 — A TURMA DA DIVISÃO DE OBRAS HA' 3 MESES NÃO VÊ VENCIMENTO DO SALÁRIO — O PREFEITO DE GETÚLIO FINGE IGNORAR A EXISTÊNCIA D'ESSES SERVIDORES

Continua sem solução o caso dos horistas da P.D.F. Milhares de servidores, indispensáveis ao serviço público, estão passando privações sem que a Administração Municipal tome qualquer providência. Ganhando a miséria de 40 cruzeiros diárias, os horistas, em sua maioria, chefes de família que trabalham, no mínimo, 45 dias para receber o salário correspondente a um mês.

SOMOS QUASE VAGABUNDOS

A reportagem da IMPRENSA POPULAR percorreu diversos setores da Prefeitura

ra a fim de ouvir a numerosa turma de servidores municipais. Abordamos de início, alguns horistas lotados na LU. Um deles nos disse:

— Somos uns desprotegidos da sorte. Tivemos 45 dias para receber o salário correspondente a um mês. E ainda temos sorte, porque o pessoal de Águas está desde agosto sem receber vintem. Nossa serviço é duro; respiramos o cheiro insuportável do lixo agradecendo vimos pouco a pouco nos envenenando. Não temos luvas nem botas para o trabalho. Dia de chu-

va trabalhamos completamente encharcados. Fazemos um serviço pesado e não temos nem sequer estabilidade nem certeza de ganhar. Somos quase desprotegidos.

Outro horista acrescentou:

— Devido às condições do nosso trabalho devíamos receber a taxa insalubridade, mas, as leis trabalhistas não nos atingem. O Serviço, público, moço, é uma ilusão. Nós pensamos que vamos melhorar um pouco nossa miséria e calmos numa miséria pior. Antes de vir para a Prefeitura, via pública nos dissemos à propósito:

lhava há dez anos numa casa. Veja a minha situação: ganho menos, posso ser jogado na rua de uma hora para outra e não tenho nem direito de reclamar.

3 MESES SEM NIQUEL

O pessoal de Águas é realmente o mais sacrificado. Desde agosto trabalhamos sem receber vintem, havendo mesmo um boate de que a Prefeitura, não necessitando mais dos seus serviços vai mandar todos embora, sem pagar um niquel. Um operário que trabalha na via pública nos disse:

— É impossível ficar com estarmos, trabalhando sem dinheiro. Todo mundo sabe que a Prefeitura precisa do nosso trabalho, pois está sempre contratando novos trabalhadores como horistas também. Ora se ela precisa de nós porque não satisfaz nossos desejos? Incorporando todos no quadro de efetivos? É só mobilizando e organizando todos os trabalhadores dessa categoria para exigir que os salários sejam pagos em dia, e esses trabalhadores incluídos no quadro do pessoal efetivo.

amigos para ganhar nossos votos.

Também, os horistas da Divisão de Obras se acham com salários atrasados. O desconto com que o Prefeito vê a situação desses 3.000 servidores é revoltante. A Comissão de Reivindicação dos horistas, entretanto, está mobilizando e organizando todos os trabalhadores dessa categoria para exigir que os salários sejam pagos em dia, e esses trabalhadores incluídos no quadro do pessoal efetivo.

Presidentes dos Sindicatos marítimos de Motoristas, Radiotelegrafistas, Operários Navais, Carpinteiros Navais, Mestres e Arrais, Mestres de Pequena Cabotagem, Mogos e Marinheiros e Oficiais de Máquinas solicitaram ao Ministério do Trabalho provisões junto ao IAPM para que esta autarquia finance a construção ou aquisição de suas sedes sindicais.

COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio, em cumprimento às resoluções da assembleia do dia 29 de novembro, convocou o Sindicato patronal exigindo e cumprimento do último acordo de aumento salarial.

REDUÇÃO DE SALÁRIO

Representantes dos Sindi-

catos de Trabalhadores em trigórficos de São Paulo estiveram no Ministério do Trabalho pedindo providências contra a redução dos salários de seus companheiros.

Na época de entressa o trabalho diminuiu sensivelmente nas empresas e os industriais reduziram os horários de trabalho para quatro horas apenas, o que implica para o operário em perder metade do salário. Os trabalhadores exigem a garantia do pagamento das oito horas diárias

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores realizará hoje uma assembleia para tratar de diversos assuntos de interesse da corporação, entre os quais a distribuição do repouso remunerado atrasado e das contribuições excedentes para LAPECT.

MOTORISTAS

Vai se realizar hoje, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Véículos Rodoviários, uma assembleia para tratar de um projeto apresentado na Câmara Federal a respeito a parte do Código Nacional do Trânsito que se refere a infrações.

"Um Cemitério na Metalúrgica Hime"

Recebemos do sr. Eurípedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, um pedido de contestação ao conteúdo de uma carta publicada em nossa edição de 23-10-53, e que nos foi enviada por um operário da "Um Cemitério na Metalúrgica Hime", o operário «grava» a verificação das condições de trabalho dos operários. Criticava-o entretanto por não haver percorrido todas as seções e ter executado sua «visita» em companhia de agentes do Ministério do Trabalho e de diretores da empresa. Diz o operário na carta:

«O resultado foi que nós não tivemos oportunidade de relatar tudo que ali existe de ruim». E dedicava todo o restante da carta às denúncias de constantes acidentes de trabalho e do grande número de tuberculosos na fábrica.

Trata-se de uma crítica construtiva que qualquer líder sindical preocupado, não com a sua pessoa mas com as reivindicações efetivas da sua corporação e da classe operária, acolheria com satisfação. Mas o sr. Eurípedes, em vez disso, mandou colher assinaturas entre os daquela maneira, para tentar desmentir «o suposto operário».

Temos consciência a carta do metalúrgico. Não publicaremos nem revelaremos o nome do signatário ao sr. Eurípedes ou aos patrões, pois jamais serviremos de alento. Sabemos a coação que passam a sofrer os operários que encaminham denúncias sobre os empregadores ou sobre peligros a serviço dos patrões. Só revelaremos o nome da autora da carta com autorização do mesmo.

De nossa parte, dão a quem doer, estaremos com as nossas colunas abertas a todos os trabalhadores que desejam denunciar as miseráveis condições de exploração em que vivem as empresas e a atitude de patrões ouvintes e candidatos a pleito que prejudiquem ou traem os interesses do proletariado.



No clichê, um horista da Limpeza Urbana quando falava ao nosso repórter

Obrigados os Têxteis a Comprar os Panos Defeituosos

SOROCABA, 4 (Do correspondente) — Os patrões da Indústria Têxtil Barbero (fábrica de linhos) estão usando o novo método de «corrigir» defeitos nos tecidos: obrigar os operários a cometerem todas as peças defeituosas. E ai daquele que recusar. É imediata e sumária demissão.

GRANDE NÚMERO

É grande o número de operários, que foram obrigados a comprar os panos defeituosos, motivo porque todos os seus nomes não são relacionados nesta reportagem. Mas entre muitos outros, estamos estes:

Gerson de Arruda (comprou 40 metros, num total de 2.000 cruzetos); Pedro Furlan (comprou 27 metros, num total de 1.755 cruzetos); Cláudia Loschiavo (comprou 61 metros, num total de 3.965 cruzetos);

Oswaldo Martins Bravo (comprou 16 metros, num total de 1.120 cruzetos) na primeira vez. Na segunda vez, 28 metros num total de 1.045 cruzetos;

Antônio Arruda (comprou 23 metros, num total de 1.820 cruzetos); Francisco Arredondo (comprou 10 metros, num total de 1.330 cruzetos) na primeira vez.

Na segunda vez, 28 metros num total de 1.820 cruzetos; Francisco Hernandez Martínez (comprou 25 metros, num total de 2.275 cruzetos); Joaquim Soárez (comprou 40 metros, num total de 3.195 cruzetos).

A compra dos panos defeituosos é feita através do gerente da empresa, de nome Renato.

É fácil imaginar o que isto significa na prática. Já normalmente miserável, um trabalhador em outras palavras mais misé-

ria e fome em seu lar, criando, em consequência uma situação intolerável de vida. E por isso que os têxteis da Indústria Barbero vêm lutando árdreamente para repelir o estupro patronal de «corrigir» os panos defeituosos.

OS LUCROS DOS PATRÓES

Os patrões do Moinho Inglês são téticos em sugar suor dos operários e máximos de lucros. Assim é que tiveram em 1952 um lucro líquido de mais de 22 milhões de cruzetos.

No Moinho Inglês trabalham mais de mil operários, entre eles 400 mulheres e menores. Os salários da maioria dos operários não vão além de dois mil cruzetos.

O ABONO

Anualmente o Moinho Inglês concede

um abono de Natal mas é uma quantia ridícula. O empregado com quatro anos de casa recebe a migalha de 400 cruzetos de abono. Mas se o trabalhador tiver 14 faltas de serviço durante o ano, embora por motivo de doença, só recebe 200 cruzetos. E se faltar mais de 14 vezes não recebe um centavo.

Lembrando que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Actualmente o Moinho Inglês concede

um abono de Natal mas é uma quantia ridícula. O empregado com quatro anos de casa recebe a migalha de 400 cruzetos de abono. Mas se o trabalhador tiver 14 faltas de serviço durante o ano, embora por motivo de doença, só recebe 200 cruzetos. E se faltar mais de 14 vezes não recebe um centavo.

Lembrando que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.

Em luta por aumento de salários os trabalhadores começaram a compreender essa situação, e, também, que a luta por aumento está ligada à luta contra a carestia

que se aproxima o Natal e que, com o que ganham não poderão festearlo, os operários disseram à reportagem que a diretoria do seu Sindicato deve reivindicar junto aos patrões um mês de sa-

lário como abono de Natal.</p

Quincas e Joel (do Fluminense), Indiciados por Agressão, Serão Juizados Hoje

CAMPEONATO EM 4 TURNO NA ASSEMBLEIA —

CRITÉRIO SÓBRE AS RENDAS PARA A CORRIDA PARA O RIO-SÃO PAULO E AINDA A QUESTÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS QUADROS SOCIAIS NO ESTÁDIO MUNICIPAL.

A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F. ESTARÁ REUNIDA HOJE A NOITE PARA DELIBERAR SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS, ENTRE OS QUAIS, ESTÃO INCLUIDOS O PROJETO PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE EM 1954 EM 4 TURNOS, O

APROXIMAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO COM O ARGENTINO



Marinho e Telê que domingo deverão dar combate ao Bonsucesso

Última Manobra Tricolor em Alvaro Chaves

HOJE O «APRONTO» PARA O JOGO COM O BONSUCESSO — PARAGUAIO NA PONTA ESQUERDA, CASO QUINCAS E JOEL SEJAM SUSPENSOS

O Fluminense realizará essa manha em Alvaro Chaves o último exercício de sua equipe para o embate com o Bonsucesso.

NA CANCHA O VASCO

Os vascainos «aprontarão» esta manha em São Januário, preparando-se para o jogo de domingo, em Conselheiro Guimarães, contra o Madureira.

Já podendo contar com Minneca e Eli, anuncia-se, contudo, que Flávio Costa para a peleja com a equipe de Plácido manterá o mesmo quatro, que abateu o Bonsucesso.

Depois do «apronto», os vascainos rumarão para a Ilha do Governador e lá ficarão até a hora do jogo.

NAUTICO X ESPORTE

O futebol pernambucano viverá domingo o seu grande dia com a realização do sensacional embate entre os quadros do Náutico e do E. Clube Recife.

Este jogo para os pernambucanos tem a importância e a tradição do Fla-Flu carioca, devendo por isso proporcionar uma grande renda, já que é bem grande o público admirador das duas pujantes equipes.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM /

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAiores CIENTISTAS, PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
VEND-SE EM TODAS AS FARMACIAS,
DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

No Mundo do Esporte Independente

TRIUNFO DO FILHOS DA MALE'

Domingo último prelaram no campo do Unidos de Mangalhães, as equipes representativas dos Filhos da Maldade do Belarino F. C. na qual o primeiro levou a melhor pela contagem de 2 tentos a 1. Marcaram para os vencedores: Valter e Nenen, enquanto que Melinho assassinou o tento da honra dos vencidos. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

FILHOS DA MALE': Zequinha; Vadinho e Grilo; Machado; Zé Pequeno e Valter; Datinho, Geraldo, Nenem, Jorge e Chicó.

BELARINO F. C.: Paulo; Fálcio e Israel; Dino, Milton, Zé, Armando, Hélio e Guérino.

VITÓRIAS DO ROSARIO F. C.

No campo do Regimento Escola de Infantaria, em Deodoro, jogaram Rosário e Camocim.

O jogo de aspirantes terminou com a vitória do Rosário por 1 tento, gol consignado por Reynaldo no primeiro tempo.

Os aspirantes formaram assim:

ROSARIO F. C.: Valter; Reinaldo e Vicente; José, Betânia e Raimundo; Pavão, Nilton, Beethoven, Barbosa e Modesto.

CAMOCIM E. C.: Rocha Lima; Isac e Santos; Paulo, Manassés e Ermão; Ronaldo, Mario, Lautro, Cabecinha e Línduarte.

O prêmio entre os amadores, também foi ganho pela equipe do Rosário F. C. pela contagem de 2 tentos a 1.

Os gols foram consignados por Egídio no primeiro tempo e Daniel no segundo para o Rosário; o gol do Camocim foi feito por Germano na 1ª fase do jogo.

Os quadros formaram assim:

ROSARIO F. C.: Figueirinha; Jandir e Luiz; Marcinho, Darcy e Alvaro; Hélio, Valter, Zezinho, Daniel e Egídio.

CAMOCIM E. C.: Alberto; Levi e Ceará; Gilberto, Dias e Lima; Rui, Clovis, Dogival, Germano e J. Alves.

ORIENTAL F. C.

A diretoria do Oriental F. C., de Caxias, pede o comparecimento de todos seus atletas, dia 8 às 7 horas, para embarque, rumo a festa programada.

LELODEIRO EUCLIDES

Lelodero Públis — Prédio,

Móveis, Terrenos, etc. — Exer-

tório e Salão de Vendas na Rua

de Quillanda, 12 — Fones: 22-1429.

Em cogitações para o mês de dezembro dois jogos de um combinado carioca com o Racing e o Independiente

Esboca-se um movimento para um estreitamento de relações desportivas entre o Brasil e a Argentina.

Além da disputa da Copa Roca, praticamente já assentada em 1954, de-

BONSUCESSO EM AÇÃO O

O Bonsucesso também encerrará os seus preparativos para o jogo com o Fluminense no dia de hoje.

A volta de Bibi à zaga será a única alteração no quadro rubro-anil, para o embate com o tricolor.

pols da Copa do Mundo, outra medida está em cogitações, com o objetivo de concretizar-se imediatamente.

Trata-se da realização de dois jogos em Buenos Aires de um combinado carioca contra o Racing e o Independiente.

JOGADORES DOS CLUBES DESCLASSIFICADOS

Este combinado, segundo inicialmente ficou assentado, será formado de jogadores dos clubes desclassificados no campeonato carioca.

As pelejas em foco estão em princípio programadas para meados de dezembro, dependendo de uma consulta aos clubes platinos a realização definitiva desses embates.

VENDE-SE

Vende-se a casa à Rua Luis Beltrão, 390, em Jacarepaguá, rendendo atualmente 2.400 cruzamentos mensais de aluguel. Terreno 10 x 40. Preço: 250 mil cruzamentos, sendo 50 ou 60% financiados e o restante em 10 anos pela Taicla Price. Tratar à Rua Sonador Muniz Freire, 56-A, apto. 102, na Aldeia Campista.



Concurso Esportivo de IMPRENSA POPULAR

Acham-se à disposição de nossos leitores na portaria deste jornal tabelas do campeonato carioca deste ano, contendo curioso concurso desportivo, com perguntas referentes à participação do Brasil na próxima Copa do Mundo.

As tabelas poderão ser procuradas na redação de «IMPRENSA POPULAR», à Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sobrado.

Retoque Final do América

Decidido o retorno de Osmi — Em observação no «apronto» de ho-

je os atacantes Jorginho e Ferreira to foram feitas várias explicações pelo técnico s. Ferreira, de modo que Osmi aguardará a atuação de hoje do ponteiro titular para ver se ele pode ou não enfrentar o Botafogo.

JORGINHO E FERREIRA Oto Glória somente escalará a equipe rubra depois do «apronto».

Mesmo porque durante o exercícios da manhã de hoje pretende o técnico continuar suas experiências, quando então observará diutamente as atuações de Jorginho e Ferreira.

Como se sabe, o técnico Oto Glória estava propenso a deixar Ferreira de fora para o embate com o alvi-negro, já porque o jogador encontrava-se contundido, já porque ultimamente não vinha se empolgando a fundo como exige Oto.

Essas restrições foram co-

Noticiário Esportivo do Estado do Rio

A.C. B. D. solicitou trans-

ferência de Alcides Santana,

do Nova Cidade, de Nilópolis,

para o América F. C., do Rio.

ESTREIA O CRUZEIRO NA ESPANHA

BARCELONA, 5 (AFP) — Os jogadores do clube bra-

sileiro «Cruzeiro» de Porto

Alegre que enfrentarão domi-

ningo e Madrid, o «Real

Madrid», deixaram Barce-

lona hoje de manhã de ôni-

bus, com destino à capital espanhola. Esses jogadores almoçarão em Saragoça, de-

pois do «apronto» de ho-

je os tricolores voltarão pa-

ra a concentração no Hotel

Paisandu, onde aguardarão o

momento da batalha com o

Bonsucesso.

Antes de partir de Barce-

lona o Sr. Pinheiro Machado

de Netto, presidente do

«Cruzeiros», declarou aos

jornalistas: «Esperamos

disputar uma boa partida

domingo e não ignoramos

que o «Real Madrid» se en-

contrará neste momento em

excepcionais condições. Não

desejamos decepcionar os

amadores madrilenhos de

futebol».

AJUSTE DO FLAMENGO

Este é o dia da finalização

do campeonato carioca.

O resultado da rodada de

profissionais de domingo, 1º,

foi este: Adriantino 5 x Side-

ratim 4; Roial 2 x Resende 0;

Frigrôfico 5 x 1º de Maio 2;

Brasil Industrial 3 x Valen-

ciano 5; Benfica 1 x Tupi 0.

A colocação, por pontos perdi-

dos, passou a ser a seguinte:

primeiro Roial, com 7 pon-

tos perdidos; em segundo

Barra Mansa, com 8; em terceiro Adriantino e Central, com 14 cada; em quarto Va-

lença, com 15; em quinto

Clube dos Coroados, com 17;

em sexto Resende e Frigrôfico,

com 19 cada; em sétimo

Brasil Industrial, com 20; em

oitavo Siderantim, com 22; em nono Tupi, com 25; em décimo Benfica, com 29 em déci-

mo primeiro 1º de Maio, com 28 e, finalmente, em décimo

segundo o Fruminense, com 29. A rodada de domingo, 8, constará dos jogos Coroados x Frigrôfico, em Valença; Flu-

minense x Adriantino, em Vas-

cauras; Valençano x Barra

Mansa, em Marques de Va-

lença; Tupi x Central, em Tai-

raetá e Siderantim x Pri-

meiro de Maio, em Barra

Mansa.

lencrano, com 15; em quinto

Clube dos Coroados, com 17;

em sexto Resende e Frigrôfico,

com 19 cada; em sétimo

Brasil Industrial, com 20; em

oitavo Siderantim, com 22; em

nono Tupi, com 25; em déci-

mo primeiro 1º de Maio, com 28 e, finalmente, em décimo

segundo o Fruminense, com 29. A rodada de domingo, 8, constará dos jogos Coroados x Frigrôfico, em Valença; Flu-

minense x Adriantino, em Vas-

cauras; Valençano x Barra

Mansa, em Marques de Va-

lença; Tupi x Central, em Tai-

raetá e Siderantim x Pri-

meiro de Maio, em Barra

Mansa.

lencrano, com 15; em quinto

